

ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO: *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms. MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PITELLI, R.A., PERECIN, D. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP). E-mail: srmarchi@fca.unesp.br

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas e do respectivo pseudobulbo, permita a estimativa da área foliar de *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms., estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal, assim como correlações entre a área externa do pseudobulbo e o maior diâmetro longitudinal e maior diâmetro transversal do pseudobulbo. Foram coletados 100 limbos foliares de *E. crassipes* com seus respectivos pseudobulbos, sem danos de pragas, moléstias ou granizo, em diferentes ambientes ecológicos. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (C) e largura máxima (L) perpendicular à nervura principal; maior diâmetro longitudinal (DL) e maior diâmetro transversal (DT) do pseudobulbo. A seguir, a área real (**SLr**) do limbo e seu pecíolo (**SPf**) foram determinadas através do medidor portátil de área foliar LI-3000, Li-Cor, Inc. Lincoln, NE, EUA. Para escolha de uma equação que possa representar a área foliar e do pseudobulbo, procederam-se estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ($Y = a + bx$); geométrica ($Y = axb$) e exponencial ($Y = abx$). Todas as equações, exponenciais, geométricas ou lineares simples, permitiram boas estimativas da área foliar e da área externa do pseudobulbo. Do ponto de vista prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto C x L e DL x DT, considerando o coeficiente linear igual a zero. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *E. crassipes* pode ser feita pela fórmula $AF = 0,720 \times (C \times L)$; e a área externa do respectivo pseudobulbo (AP) pela fórmula $AP = 2,378 (DL \times DT)$, com coeficientes de determinação de 97,16% e 92,68%, respectivamente.